

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: JAMINE BARROS OLIVEIRA ARAÚJO Data da Posse: 13/06/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JAMINE BARROS OLIVEIRA ARAÚJO Data da Posse: 13/06/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 1536
CNPJ 11.208.165/0001-70 - Fundo de Saúde
Data 26/05/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS JAMINE BARROS OLIVEIRA ARAÚJO
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 1538
Nome do Presidente do CMS JAMINE BARROS OLIVEIRA ARAÚJO
Data 23/05/1991
Segmento gestor
Data da última eleição do Conselho 20/11/2009
Telefone 7335313251
E-mail saudeipiau@ig.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2011

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 9 Em 17/02/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf
resolução- Planejamento 2014-2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 01/06/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Programação Anual 2016.docx
resolucao prog.anual16.docx

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Jequié

O município participa de algum consórcio? Sim

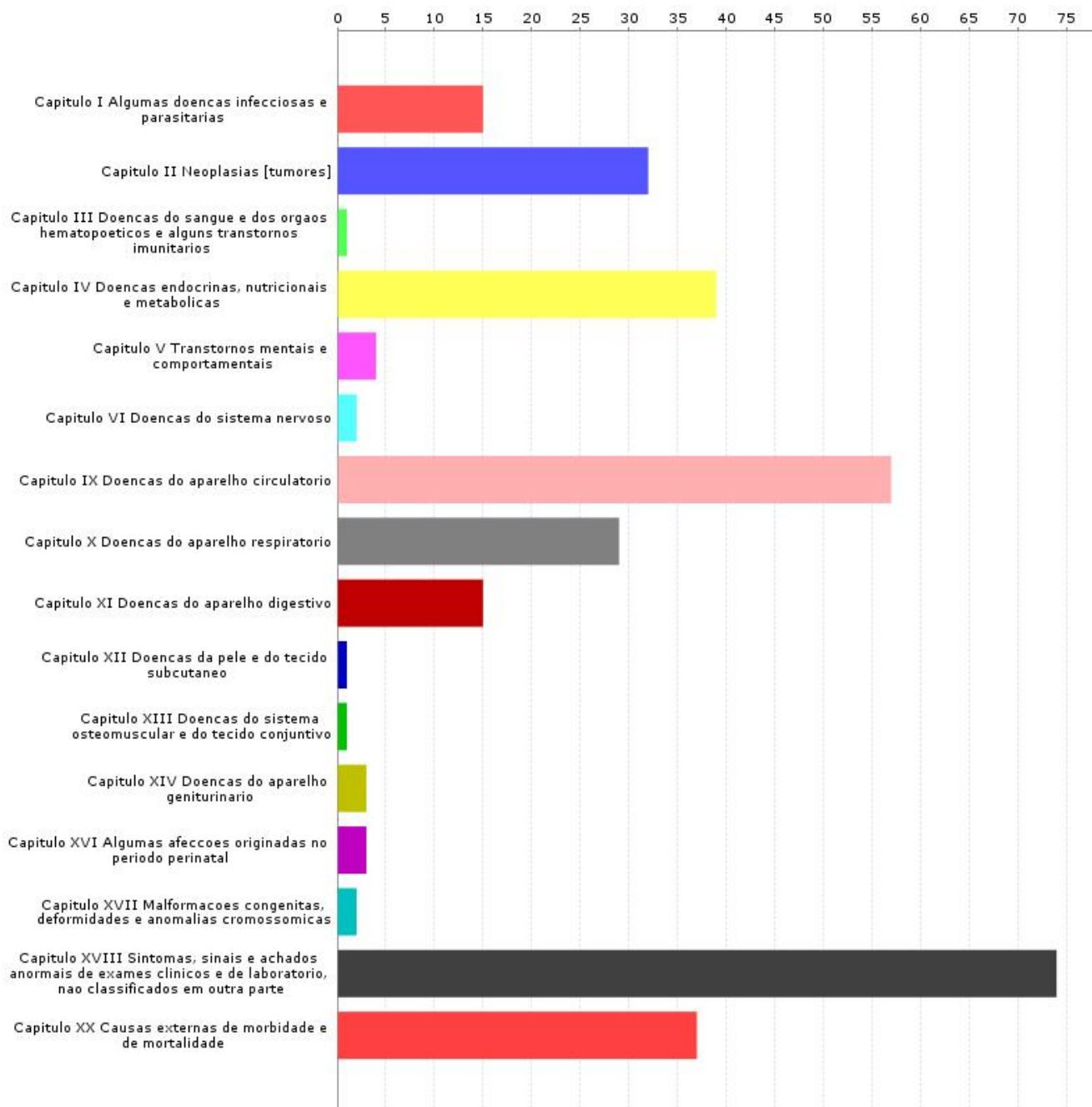
O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim Quantas? 25

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Com objetivo de apresentar os resultados obtidos e a probidade da gestão em saúde no município, o presente relatório trata-se da prestação de contas, uma vez que correlacionam as metas, os resultados e a aplicação dos recursos financeiros referentes ao exercício de 2015 na esfera da saúde. Deste modo, este importante instrumento tem sido responsável pela retroalimentação do sistema de planejamento em saúde já que permite o monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde do referido ano. Além disso, permite a reorientação de processos de trabalho que possibilitam a otimização dos recursos existentes. Contudo este documento de monitoramento e avaliação da esfera municipal do SUS nos permite pontuar avanços e identificar desafios, nós críticos que ainda precisam ser perseguidos no próximo ano.

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	0	0	1	0	3	6	10	12	12
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	1	2	4	7	8	4	4	1	2
Total	6	2	1	3	5	8	19	23	41	49	55

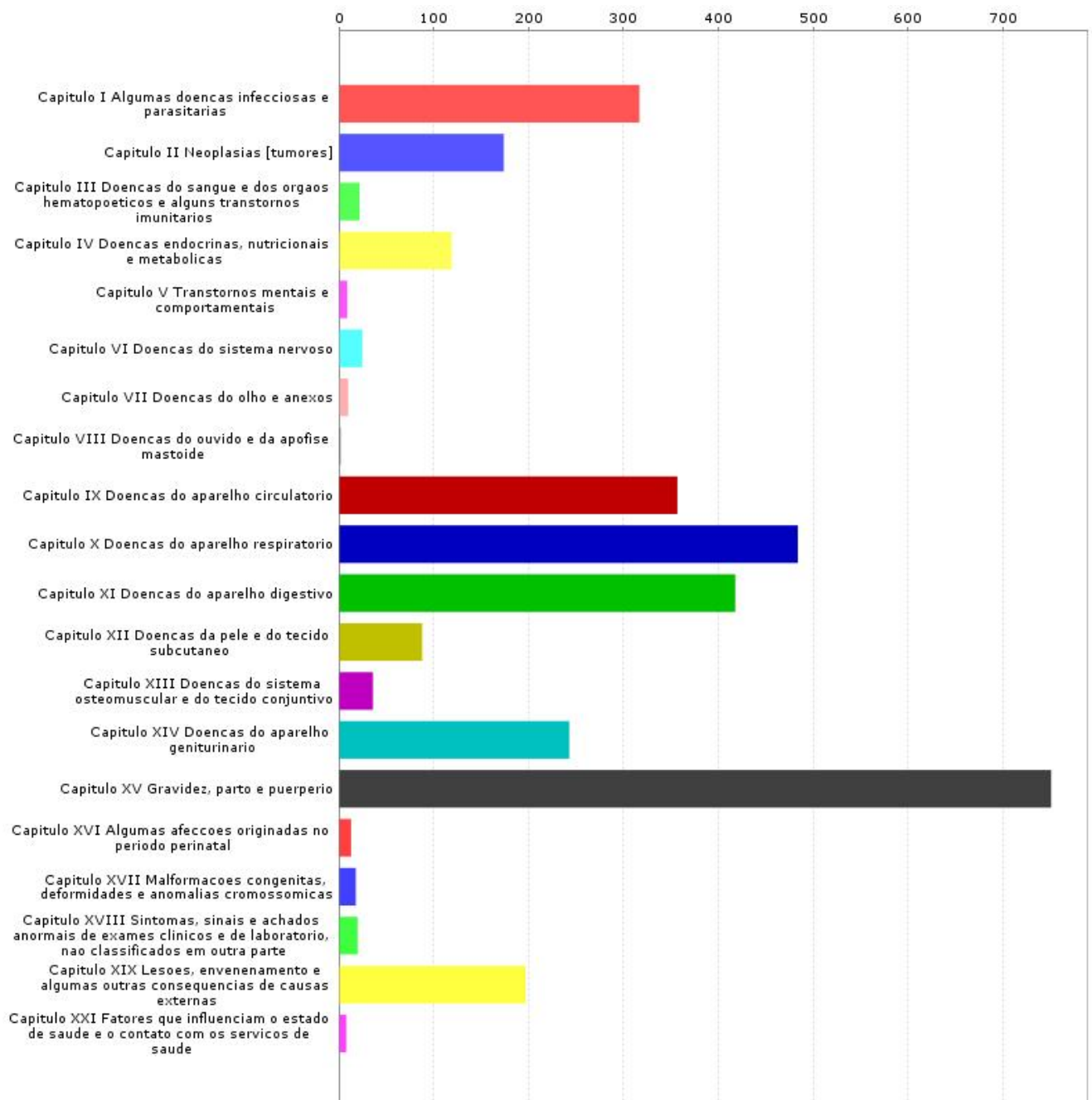
Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	0	15
Capítulo II Neoplasias [tumores]	8	0	32
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	14	0	39
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	24	0	57
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	13	0	29
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	0	15
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	3
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	3
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	28	0	74
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	0	37
Total	103	0	315



Análise e considerações sobre Mortalidade

De acordo com as informações acima, a principal causa de óbito foram por sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outras parte, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório. Nota-se um problema persistem dos anos anteriores que é a inespecificidade de definir as causas dos óbitos ocorridas no município, já a segunda causa acompanha um perfil epidemiológico do aumento substancial de pessoas portadores de doenças relacionadas a problemas circulatórios que reflete diretamente no quadro de óbitos. Diferentemente do ano anterior observa-se que a terceira causa de óbito é por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, sem dúvida, retrata o deficit do cuidado preventivo das doenças crônicas degenerativas ou de suas sequelas para o organismo que a cada ano aumenta e assola grande parte da população que está envelhecendo. O quarto lugar decorre de causas externas (acidentes, homicídios e suicídio) que afeta diretamente a população na faixa etária produtiva. Em quarto lugar temos os óbitos causados por Neoplasias (tumores) que também aumentam ano após ano, provocados principalmente pelos hábitos de vida dos tempos modernos (alimentação cheia de conservantes químicos, agrotóxicos, poluição do ar, vida sedentária, dentre outros).

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	32	23	10	19	46	27	30	37	23	37	13	317
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	1	10	34	50	33	18	19	8	174
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	0	1	2	2	3	3	1	2	4	3	22
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	1	2	1	2	5	13	9	22	20	22	20	119
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	1	1	2	2	1	0	0	9
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	4	0	2	1	3	2	7	2	1	2	0	25
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	1	1	2	0	2	0	1	2	10
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3	3	1	3	7	25	39	46	81	57	42	50	357
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	35	73	30	11	19	50	69	37	43	32	47	38	484
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	11	16	22	14	65	66	66	58	45	32	16	418
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	6	4	9	10	19	13	15	8	0	1	88
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	2	1	3	5	8	8	5	2	1	36
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	6	4	2	15	56	67	44	17	14	14	3	243
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	12	203	333	189	13	1	0	0	0	751
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	11	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	13
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	0	4	2	1	3	1	0	1	0	0	0	18
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1	1	4	0	2	4	5	2	0	1	20
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	10	5	7	16	33	37	35	19	14	11	10	197
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	4	2	1	0	1	0	8
Total	89	141	94	81	320	646	580	370	348	242	234	166	3.311



Análise e considerações sobre Mortalidade

Conforme informações, a principal causa de internação é gravidez, parto e puerpério. Em 2º lugar estão as causadas por doenças do aparelho respiratório, em 3º doenças do aparelho digestivo. Em 4º lugar temos as doenças do aparelho circulatório que além de ocupar o segundo lugar na mortalidade, também se destaca na morbidade.

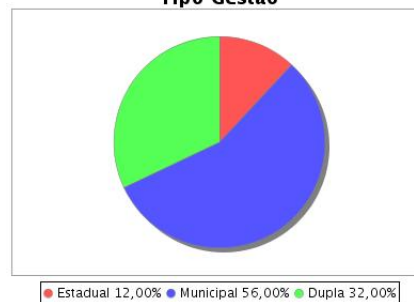
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	11	9	0	2
POLICLINICA	3	0	1	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	2	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	0	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	2	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	25	14	3	8

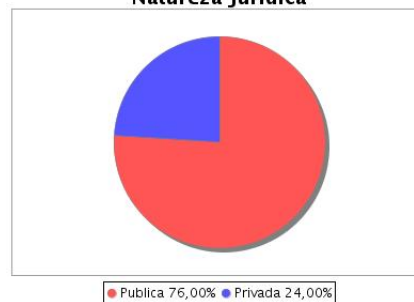
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	18	14	1	3
PRIVADA	6	0	1	5
Total	25	14	3	8

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



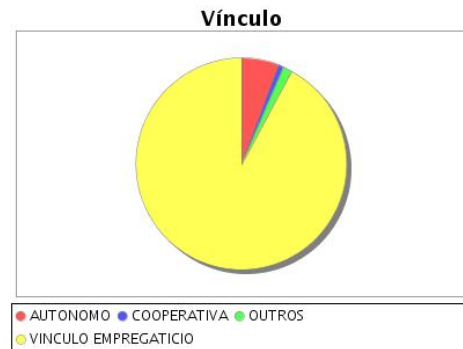
Justificativa de Dupla Gestão

Ao comparar a tabela acima com os registros do Cnes (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) que disponibilizamos notou-se uma divergência de informação em relação a tabela acima. Nos registros atuais do município tem 74 estabelecimentos de saúde destes (1 centro de atenção psicossocial; 11 centro de saúde /unidade básica; 09 clínica/ centro de especialidade; 3 hospital geral; 5 policlínica; 1 polo de academia de saúde; 1 secretaria de saúde; 4 unidades de apoio diagnose e terapia; 1 unidade de vigilância em saúde ; 2 unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência ; 35 consultório isolado e 1 cooperativa), 17 são de gestão municipal, 29 de gestão estadual e 28 de gestão dupla, ou seja, 22,98% é municipal, 39,19% estadual e 37,83% dupla. Vale ressaltar que a maioria dos estabelecimentos de saúde municipal é de natureza pública e realizam procedimentos de Atenção Básica e Média Complexidade.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município articulou com a Comissão Intergestor Bipartite, bem como, com o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde para obter o comando único porém, até o momento, a Secretaria Estadual de Saúde não firmou acordo com o município para instituir o comando único mesmo diante de aprovações dos órgãos competentes.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	8
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	10
SEM TIPO	6
TOTAL	24
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	3
TOTAL	3
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	6
TOTAL	6
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	2
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	170
ESTATUTARIO	200
SEM TIPO	12
TOTAL	384



Análise e Considerações Profissionais SUS

Nota-se novamente uma divergência de informação dos dados que disponibilizamos e os dados registrados na tabela acima. A cooperativa COOPDR tem atualmente 71 profissionais de saúde que atuam em diversos estabelecimentos de saúde do município. O número de funcionários com vínculo estatutário é de 201; 13 ocupam cargos comissionários e 15 trabalham por tempo determinado.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	78,00	54,22	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	36,37	35,98	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00	71,00	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	75,00	44,41	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,80	5,20	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	8,00	0,00	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE			/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.			%
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100

Implantar e ampliar a cobertura do Programa de Saúde da Família

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	17,00	17,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	0,25	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	0,10	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	60,00	35,83	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	60,00	40,00	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	0,80	1,60	RAZÃO

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00	0,00	N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	5,00	11,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	79,50	98,30	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	2,00	3,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	105,98	105,98	/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	56,00	58,00	N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	79,90	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	89,00	100,00	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	100,00	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	75,90	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	100,00	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	19,00	19,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3			N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS			N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	80,70	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	95,00	100,00	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL			N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	86,51	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	6,00	6,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	100,00	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	100,00	100,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	90,00	68,00	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	100,00	100,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	100,00	100,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS			N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO			N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

Diretriz 14 - Fortalecimento da Atenção Básica

Objetivo 14.1 - Realização do Planejamento Anual pelas Unidades Básicas de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar Planejamento Anual de 2015 em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	100,00	100,00	%

Objetivo 14.2 - Realização do Monitoramento Anual das Unidades Básicas de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Monitorar 100% das ações desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00	%

Objetivo 14.3 - Reestruturação da Rede de Atenção Básica

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Construção de 04 Unidades Básicas de Saúde da Família para aumentar a cobertura do PSF no município.	4,00	1,00	N.Absoluto

Objetivo 14.4 - Descentralização da esterilização de materiais para as Unidades Básicas de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Equipar as 3 Unidades Básicas de Saúde (Elvídio Antônio dos Santos, Dona Gina e Manoel Cipriano) com autoclaves e seladoras para esterilização	3,00	3,00	N.Absoluto

Objetivo 14.5 - Realização de novo remapeamento para corrigir falhas e aumentar a cobertura das equipes de PACS/PSF

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Remapeamento em 100% para reestruturação da rede da Atenção Básica	100,00	50,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 14.6 - Implantação do E-SUS na Rede de Atenção Básica do município de Ipiáú

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Implantar o programa em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Objetivo 14.7 - Implementação do sistema de diagnóstico e acompanhamento aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Acompanhar 90% dos portadores hipertensos cadastrados pelos Agentes Comunitários de Saúde	90,00	89,30	%
------	---	-------	-------	---

S002	Reduzir em 10% as internações por complicações do Diabetes	37,00	27,00	%
------	--	-------	-------	---

S003	Acompanhar 90% dos portadores de Diabetes Mellitus cadastrados pelos Agentes Comunitários de Saúde.	90,00	91,16	%
------	---	-------	-------	---

Objetivo 14.8 - Realização da 2ª etapa (II módulo) da capacitação do ACS para formação técnica em agentes comunitários de saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Capacitar 100% dos ACS em técnicos agentes comunitários de saúde.	100,00	0,00	%
------	---	--------	------	---

Objetivo 14.9 - Aumento da adesão das mulheres e homens ao serviço de Planejamento Familiar, especialmente os adolescentes.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Reduzir em 5% os índices de gravidez na adolescência	31,00	25,00	N.Absoluto
------	--	-------	-------	------------

Objetivo 14.10 - Capacitação dos profissionais enfermeiros para o atendimento aos programas da Atenção Básica

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Capacitar 100% dos profissionais enfermeiros do PACS/PSF	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

Objetivo 14.11 - Garantia das ações voltadas para a Saúde do Idoso em todas as Unidades Básicas de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Implantar em 100% das Unidades de Saúde da Família grupos de idosos	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 14.12 - Garantia da assistência integral a Saúde da Mulher

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar exame Papanicolau em 50% das mulheres em idade de risco para câncer cérvico-uterino;	50,00	25,24	%
S002	Realizar atividades educativas em 100% das equipes de saúde a cerca da prevenção do câncer de colo de útero e mama; Rastreamento do CA de mama e colo e encaminhar serviços e especializados	100,00	100,00	%
S003	Garantir assistência às 100% das gestantes de baixo e alto risco no pré e pós-natal;	100,00	100,00	%
S004	Garantir 100% a imunização e exames das gestantes; garantia de exames inerentes ao período gestacional;	100,00	100,00	%
S005	Realizar 01 Campanha Municipal de Prevenção ao câncer de colo de útero	1,00	1,00	N.Absoluto

Objetivo 14.13 - Conclusão da formação de protocolos de assistência (Atenção Básica) e aplicá-lo na rotina das Unidades Básicas de Saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Implantar os protocolos de assistência em 100% das unidades de saúde do município	100,00	0,00	%

Objetivo 14.14 - Implementação das ações do Programa Saúde na Escola

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Contribuir para a formação integral de 11.645 estudantes assistidos pelo PSE por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.	11.645,00	11.645,00	N.Absoluto

Objetivo 14.15 - Ampliação da cobertura dos indicadores do Programa Bolsa Família

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Alcançar 75% de acompanhamento PBF em 2015	75,00	71,00	%

Objetivo 14.16 - Realização de ações educativas baseadas no calendário de saúde 2015

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Efetivar ações em 100% das USF/UBS com base nas datas comemorativas do calendário de saúde 2015	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 14.17 - Implantação das mini feiras de saúde nas USF/UBS

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Realizar 11 mini feiras de saúde pelas equipes das USF/UBS	11,00	11,00	N.Absoluto
------	--	-------	-------	------------

Objetivo 14.18 - Melhoria da ambiência, bem como, dos serviços prestados e os indicadores de saúde, sendo reconhecido por meio de premiação da rede de Atenção Básica

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Melhorar da ambiência, serviços prestados e dos indicadores de saúde em 100% das equipes de saúde do município	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

Objetivo 14.19 - Aumento da primeira consulta odontológica programada

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Aumentar em 10% o número de primeira consulta odontológica programada	10,00	6,00	%
------	---	-------	------	---

Objetivo 14.20 - Garantia do atendimento de Saúde Bucal para os alunos do município

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Ampliar em 20% a cobertura de estabelecimentos escolares assistidos pelas equipes de saúde bucal	20,00	35,00	%
------	--	-------	-------	---

Objetivo 14.21 - Garantia da manutenção dos aparelhos odontológicos

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Garantir o adequado funcionamento em 100% dos aparelhos odontológicos nas unidade de saúde	100,00	100,00	%
------	--	--------	--------	---

Objetivo 14.22 - Capacitação das Equipes de Saúde da Família sobre o papel do NASF

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Capacitar 100% das equipes de saúde da família para atuar em conjunto com o Núcleo de Apoio a Saúde Família	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Objetivo 14.23 - Apoiar e ampliar as ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) na qualificação do cuidado em saúde

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

S001	Realizar atividades de educação permanente e pratica corporal com 100% das equipes da Atenção Básica.	100,00	100,00	%
------	---	--------	--------	---

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 14.24 - Implementação das ações do Programa Saúde na Escola

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Contribuir para a formação integral dos estudantes das 35 instituições assistidas pelo Programa Saúde na Escola por meio de ações de promoção, prevenção à saúde	35,00	35,00	N.Absoluto

Objetivo 14.25 - Garantia da assistência integral a Saúde da Mulher

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Desenvolver atividades para promoção de saúde (palestras/atividades físicas) e autoestima da mulher assistidas pelas 9 Equipes de Saúde da Família	9,00	9,00	N.Absoluto
S002	Qualificar a oferta da rede assistência à saúde da mulher	0,00	0,00	%

Objetivo 14.26 - Garantia da assistência Integral a Saúde da Criança

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Incentivar alimentação saudável e estimular a prática de atividade física nas crianças assistidas pelas 9 Equipes da Saúde da Família, visando desenvolver a consciência corporal	9,00	9,00	N.Absoluto

Objetivo 14.27 - Garantia da assistência integral a Saúde do Idoso

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar grupos de atividade física, orientações com temática para o envelhecimento saudável e saúde mental com público da terceira idade assistidos pela 9 Equipes de Saúde da Família	9,00	9,00	N.Absoluto

Objetivo 14.28 - Apoiar as ações de saúde mental realizadas na Atenção Básica

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar oficina com as 9 Equipes de Saúde da Família sobre produção de cuidados em Saúde Mental, bem como, com os pacientes atendidos pelas equipes e pelo CAPS	9,00	9,00	N.Absoluto

Objetivo 14.29 - Garantir ações voltadas para a saúde do homem

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Aumentar em 10% o número de homens atendidos pelas Equipes de Saúde da Família	10,00	12,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Diretriz 15 - Fortalecimento da Promoção e Vigilância em Saúde

Objetivo 15.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Manter os índices de infestação prediais para abaixo de 1 (um);	0,99	1,46	RAZÃO
S002	Diminuir em 20% o número de casos de esquistossomose (resultado 2014- 89 casos)	71,20	73,00	%
S003	Obter anualmente no máximo três casos de sífilis congênicas no município;	3,00	3,00	N.Absoluto
S004	Reduzir em 10% o número de casos de tuberculose no município;	29,00	32,00	N.Absoluto
S005	Aumentar em 10% a cobertura vacinal dentro da meta pactuada pelo município em relação ao elenco priorizado pelo PNI no município	85,00	79,99	%
S006	Manutenção do centro de referência em DST/AIDS e 100% da Manutenção	100,00	100,00	%
S007	Academia concluída e a manutenção da mesma	1,00	1,00	N.Absoluto
S008	Contratação 100% da equipe para atuação na Academia de Saúde	100,00	100,00	%
S009	Reduzir em 10% o número de casos de hanseníase no município;	2,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 15.2 - Efetivação das ações da vigilância sanitária e ambiental

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Desenvolver 100% das ações com eficiência e agilidade	100,00	0,00	%
S001	Desenvolver 100% das ações da vigilância sanitária e ambiental com eficiência e agilidade	100,00	100,00	%
S002	Ter 100% da equipe nomeada em portaria da Vigilância Sanitária e Ambiental	100,00	100,00	%

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S003	Gerar 100% dos boletos de pagamento do Alvará Sanitário com códigos de barras para arrecadação das taxas de fiscalização sanitária e multas, decorrente do exercício do Poder de Polícia	100,00	100,00	%
S004	Realizar 100% de Inspeção Sanitária, coleta de amostra para análise, notificação, investigação e comunicação de risco	100,00	100,00	%
S005	Disponibilizar apoio da assessoria jurídica da prefeitura sempre que necessário para análise e soluções dos problemas decorrentes do Processo Administrativo Sanitário	10,00	10,00	N.Absoluto

Objetivo 15.3 - Disponibilização de capacitações para qualificação profissional da equipe da VISA

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Qualificar 100% a equipe da VISA.	100,00	100,00	%

Objetivo 15.4 - Implantação e manutenção do centro de zoonose municipal

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Aprovar o projeto na DIVISA	1,00	0,00	N.Absoluto
S002	Implantar e Manter do Centro de Zoonose Municipal	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 15.5 - Realização da vacina antirrábica

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar 80% da vacinação antirrábica na população canina durante a campanha	80,00	86,51	%

Objetivo 15.6 - Execução das ações de vigilância da qualidade da água - VIGIÁGUA

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua)	1,00	1,00	N.Absoluto
S002	Registrar no Siságua os resultados de análises de água realizados pelo controle	12,00	12,00	N.Absoluto
S003	Realizar coleta de amostras de água e enviar aos laboratórios de Saúde Pública para análise	300,00	196,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S004	Registrar no Sisagua os resultados das análises de coliformes totais realizados pela vigilância	12,00	12,00	N.Absoluto
S005	Registrar no Sisagua os resultados das análises de cloro residual livre realizados pela vigilância	12,00	12,00	N.Absoluto
S006	Registrar no Sisagua os resultados das análises de turbidez realizados pela vigilância	12,00	12,00	N.Absoluto

Objetivo 15.6 - Execução das ações de vigilância ambiental - VIGISSOLO

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Cadastrar 100% das áreas e alimentar o sistema VIGISSOLO	100,00	100,00	%

Objetivo 15.7 - Realização das ações educativas em diversos temas da VISA para a população

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar 02 ações educativas para a população e participar nos processos educativos conjuntos com a Vigilância Epidemiológica e Saúde do Trabalhador	2,00	2,00	N.Absoluto

Objetivo 15.8 - Ampliação do número de Notificações e Investigações em Saúde do Trabalhador

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Notificar e realizar 30 investigação clínica para a realização do diagnóstico das doenças e agravos relacionados ao trabalho (ADRT)	30,00	14,00	N.Absoluto
S002	Realizar 05 inspeção em ambientes e processos de trabalho, quando necessário, para auxiliar no diagnóstico e investigação dos casos de ADRT	5,00	0,00	N.Absoluto
S003	Registrar 12 casos diagnosticados e investigados no SIS	12,00	0,00	N.Absoluto
S004	Realizar 15 busca ativa de casos, inclusive e prioritariamente de óbitos por ADRT	15,00	0,00	N.Absoluto
S005	Capacitar profissionais de saúde para diagnóstico e notificação de agravos relacionados ao trabalho	1,00	1,00	N.Absoluto

Objetivo 15.9 - Desenvolvimento das ações relacionadas à Saúde do Trabalhador

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Elaborar o diagnóstico de situação de saúde do trabalhador e as ações de ST no Plano Municipal de Saúde (PMS)	1,00	1,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S002	Registrar 20 agravos e doenças relacionados ao trabalho no SINAN	20,00	14,00	N.Absoluto
S003	Realizar 20 ações de ST nas Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos que a VISA atua (ação integrada de VISA em ambientes de trabalho realizada pela equipe da VISA)	20,00	144,00	N.Absoluto

Objetivo 15.20 - Elaborar o diagnóstico da situação de Saúde do Trabalhador no município de Ipiáú

Objetivo 15.10 - Elaborar o diagnóstico da situação de Saúde do Trabalhador no município de Ipiáú

Objetivo 15.10 - Elaborar o diagnóstico da situação de Saúde do Trabalhador no município de Ipiáú

Objetivo 15.10 - Elaborar o diagnóstico da situação de Saúde do Trabalhador no município de Ipiáú

Objetivo 15.10 - Elaboração do diagnóstico da situação de Saúde do Trabalhador no município de Ipiáú

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar 05 busca ativa das CAT's para alimentar o banco de dados do SINAN.	5,00	5,00	N.Absoluto

Objetivo 15.11 - Implementação das ações de Educação em Saúde no âmbito da VISAT

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar 01 capacitação para os profissionais das Unidades de Saúde Municipais	1,00	1,00	N.Absoluto
S002	Realizar 01 capacitação para os profissionais das Unidades Sentinelas da Rede Hospitalar	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 16 - Fortalecimento da Saúde Mental

Objetivo 16.1 - Capacitação dos profissionais que atuam na Atenção Básica

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Capacitar, no mínimo, 75% dos profissionais que atuam na Atenção Básica	75,00	100,00	%

Objetivo 16.2 - Viabilização das oficinas e grupos terapêuticos de acordo às demandas dos usuários acompanhados no CAPS

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Oferecer 5 oficinas complementares	5,00	5,00	N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 16.3 - Oferecer 5 oficinas complementares

Objetivo 16.3 - Realização nas escolas municipais atividades de orientação e prevenção ao uso de substâncias psicoativas

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Diminuição em 20% o número de adolescentes e jovens acolhidos no CAPS por conta da dependência química	20,00	20,00	%

Objetivo 16.4 - Apoio e orientação a família para o cuidado com o usuário em sofrimento psíquico/dependência química

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Adesão de, no mínimo, 70% dos familiares nas atividades desenvolvidas no CAPS	70,00	70,00	%

Objetivo 16.5 - Diminuição do número de internações psiquiátricas

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Reduzir em 80% número de internações em Hospitais Psiquiátricos	80,00	80,00	%

Objetivo 16.6 - Articulação com a SMS a disponibilidade do automóvel, três (dias) por semana, para realização de visita domiciliar e atividades no território.

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realização pela equipe do CAPS de no mínimo 10 visitas domiciliares semanalmente	10,00	5,00	N.Absoluto

Objetivo 16.7 - Fortalecimento dos vínculos/articulações com os demais serviços do setor saúde, educação e assistência social do município (USF, CRAS, CREAS, SAMU, Hospitais etc)

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar visitas a 100% dos serviços que compõem a RAPS e parceiros	100,00	100,00	%

Objetivo 16.8 - Divulgação das ações desenvolvidas pela equipe do CAPS para a comunidade

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Divulgar 100% das ações desenvolvidas pelo CAPS para a comunidade	100,00	100,00	%

Objetivo 16.9 - Divulgação das ações do CAPS na comunidade

Objetivo 16.10 - Ampliação do acesso de dependentes químicos de álcool e outras drogas no CAPS

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Realizar, no mínimo, dois grupos terapêuticos, específicos para dependentes químicos no serviço	2,00	2,00	N.Absoluto

Objetivo 16.11 - Adequar à estrutura física e organizacional do CAPS conforme as demandas dos usuários atendidos no serviço

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Adequar 100% a estrutura física e organizacional	100,00	100,00	%

Objetivo 16.11 - Adequação da estrutura física e de recursos humanos para transformar o CAPS I em CAPS II

Diretriz 17- Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência

Objetivo 17.1 - Reestruturação da rede urgência e emergência

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Concluir 01 obra de construção da Unidade de Pronto Atendimento- UPA	1,00	0,00	N.Absoluto
S002	Contratar 100% da equipe para atuarem na Unidade de Pronto Atendimento	100,00	0,00	%
S003	Funcionar 100% do que é estabelecido em portaria pelo SAMU	100,00	100,00	%
S004	Ter 01 Base ampliada e reformada conforme portaria do Ministério da Saúde	1,00	0,00	N.Absoluto
S005	Pleitear junto ao Ministério da Saúde o provimento de 02 novas ambulâncias	2,00	0,00	N.Absoluto
S006	Realizar palestras com a comunidade e capacitar 100% dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde em relação a Urgência e Emergências	100,00	100,00	%

Diretriz 18 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Objetivo 18.1 - Efetivar as Ações assistência farmacêutica

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Garantir o fornecimento contínuo das medicações, com o retorno das prescrições para a assistência farmacêutica, evitando inativações. Reativação de 50% destes pacientes	50,00	0,00	%
S002	Capacitar 70% dos dispensadores das Unidades Básicas de Saúde	70,00	70,00	%
S003	Restaurar e Informatizar 80% das farmácias das Unidades Básicas de Saúde	80,00	0,00	%
S004	Contemplar 50% dos tabagistas atendidos nas Unidades Básica de Saúde	50,00	0,00	%
S005	Implantar 80% de local de descarte de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde	80,00	100,00	%
S006	Realizar ação educativa em 50% das unidades de saúde, orientando a população no que se refere ao descarte adequado.	50,00	0,00	%
S007	Qualificar equipe e implantar o sistema HÓRUS em 50% das unidades (de maior porte)	50,00	0,00	%
S008	Acompanhar via Hórus 100% das Unidades Básica de Saúde que utilizem o sistema	100,00	0,00	%

Diretriz 19 - Fortalecimento da Rede de Atenção Especializada

Objetivo 19.1 - Aumentar a pactuação de procedimentos e consultas

Objetivo 19.1 - Intensificação das ações da atenção especializada em relação a Central de Regulação e Tratamento Fora do Município

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Aumentar em 10% as pactuações de procedimentos e consultas	10,00	10,00	%

Objetivo 19.2 - Intensificação das ações da atenção especializada no Centro de Especialidades Odontológicas.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Ofertar 100% de serviços com especialistas e realização de próteses dentárias no Centro de Especialidades Odontológicas	100,00	100,00	%
S002	Adequado funcionamento de 100% dos aparelhos odontológicos no CEO, bem como o fornecimento de insumos necessários aos atendimentos	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 19.3 - Realização do Planejamento Anual da Policlínica Municipal (Drº José Borges)

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Construir 100% do planejamento anual da Policlínica	100,00	100,00	%
S002	Avaliar/ monitorar 100% das ações desenvolvidas pela Policlínica Municipal (Drº José Borges)	100,00	100,00	%
S003	Utilizar 100% dos instrumentos de avaliação/monitoramento da Policlínica	100,00	90,00	%

Objetivo 19.4 - Implementação do sistema de diagnóstico e acompanhamento do CA de mama após as punções.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Acompanhar 90% dos portadores de CA de mama no Município	90,00	40,00	%

Objetivo 19.5 - Implantação do sistema de diagnóstico e acompanhamento da saúde do homem no Município de Ipiáú

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Garantir o PSA a 90% dos homens acima de 50 anos	90,00	90,00	%
S002	Implantar e implementar em 100% das unidades básicas a assistência ao homem	100,00	0,00	%

Objetivo 19.6 - Implantação do serviço de Fisioterapia na Policlínica Municipal

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Implantar 01 serviços de fisioterapia na policlínica	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 19.7 - Implantação do serviço de Dermatologia na Policlínica Municipal

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Implantar 01 serviço de dermatologia	1,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 19.8 - Implantação do Serviço de Nutrição

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Implantar 01 serviço de nutrição na Policlínica Municipal	1,00	0,00	%

Objetivo 19.9 - Melhoramento do acolhimento ao paciente na Policlínica Municipal

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Melhorar a 100% da ambiência na recepção e sala de espera	100,00	50,00	%

Objetivo 19.10 - Efetivação das ações da Saúde da Mulher na Policlínica Municipal

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
S001	Melhor em 80% a assistência das Mulheres no serviço publico	80,00	0,00	%
S001	Realizar 100% da assistencia voltadas a saúde da Mulher na Policlínica Municipal	100,00	100,00	%

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 15.570.000,00 **Valor** R\$ 13.947.419,13

Análise e Considerações

O planejamento e a pactuação em saúde são instrumentos que permitem melhorar o desempenho, otimizar a produção e elevar a eficácia e eficiência da gestão em saúde permitindo o desenvolvimento de funções de proteção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde. O processo de trabalho com base nestes instrumentos permitiu em 2015 delinear estratégias, definir as complexidades das tarefas, bem como o volume dos recursos e pessoas envolvidas na sua realização. Diversas ações foram traçadas e pactuadas em 2015 diante dos resultados obtidos no referido ano, as atividades e ações realizadas, foram positivamente satisfatória, pois foram atingidos diversos objetivos no transcorrer do ano. Este alcance tem muito a ver com o envolvimento do corpo técnico desta secretaria direcionada por uma gestão comprometida em melhorar continuamente a saúde dos seus munícipes, entretanto tivemos algumas entaves que não permitiram o alcance de algumas metas traçadas, metas estas que serão revistas e redirecionada novas estratégias de intervenção para obtenção de resultados ainda melhores para o próximo ano.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A tabela de demonstrativo da utilização de recurso transferidos fundo a fundo, a nível federal e estadual acima nos permite identificar que o município continua participando com grande parte da receita para o custeio dos programas.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
25/04/2016 00:
00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	6,43%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,00%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	9,50%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	18,65%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	56,27%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	56,27%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$305,31
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,30%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,42%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	45,88%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,92%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,01%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	99,99%
Atenção Básica	95,60%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3,09%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	0,00%
Vigilância Epidemiológica	1,30%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	40,06%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	18,02%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Indicadores que relacionam valores de receita com a capacidade de arrecadação do município foi de 6,43%, o que representa a participação do total de impostos diretamente arrecadados pelo município (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) em relação a receita total do município. O grau de dependência do município em relação as transfêrencias de outras esferas de governo foi de 90%. Isso representa a participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por Serviços de Saúde pagos pela União ao município) em relação à receita total do município. A participação das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município foi de 9,50%. Representa a parcela de receita de transferências vinculada à saúde. A participação da União nos recursos transferidos para a Saúde no Município foi de 100%. A participação das Transferências específicas para a Saúde da União, em relação ao total das transferências da União ao município foi de 18,65%. O percentual da receita vinculada à saúde, de acordo com o EC 29/2000, na receita total do município foi de 56,27%. Indicadores que relacionam valores de despesa e gasto médio com Saúde, sob responsabilidade do município foi de 305,31%. A Despesa com Pessoal, exceto inativos, foi de 30,30%. Despesas com medicamentos foram de 0,42%. Despesas com Serviços de Terceiros- pessoa jurídica foi de 45,88%. Despesas com investimentos em Saúde foi de 10,92%. Indicadores que relacionam valores de receitas e despesas e a parcela da despesa com Saúde, sob responsabilidade do município, financiada por outras esferas de governo e não com recursos próprios foi de 40,06%. Com todo o exposto e considerando-se os cálculos recomendados para os gastos em saúde evidenciou-se um percentual de aplicação do recurso de 18,02%. O que mostra que o município investiu a mais do que o limite mínimo constitucional de 15% conforme a Emenda Constitucional nº29.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.275.000,00	7.275.000,00	4.324.888,42	59,44
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	305.000,00	305.000,00	403.518,80	132,30
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	487.000,00	487.000,00	444.517,12	91,27
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.971.000,00	4.971.000,00	2.361.541,31	47,50
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	888.000,00	888.000,00	957.048,24	107,77
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	624.000,00	624.000,00	158.262,95	25,36
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	25,36
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	36.837.300,00	36.837.300,00	33.526.941,82	91,01
Cota-Parte FPM	28.856.000,00	28.856.000,00	25.435.985,17	88,14
Cota-Parte ITR	1.800,00	1.800,00	5.758,26	319,90
Cota-Parte IPVA	1.352.000,00	1.352.000,00	1.496.360,96	110,67
Cota-Parte ICMS	6.516.500,00	6.516.500,00	6.490.463,28	99,60
Cota-Parte IPI-Exportação	84.000,00	84.000,00	73.040,25	86,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	27.000,00	27.000,00	25.333,90	93,82
Desoneração ICMS (LC 87/96)	27.000,00	27.000,00	25.333,90	93,82
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	44.112.300,00	44.112.300,00	37.851.830,24	85,80

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	7.929.000,00	8.174.000,00	5.895.144,82	72,12
Provenientes da União	7.884.000,00	7.899.000,00	5.809.961,13	73,55
Provenientes dos Estados	0,00	195.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	45.000,00	80.000,00	85.183,69	106,47
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	7.929.000,00	8.174.000,00	5.895.144,82	72,12

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.896.000,00	15.260.000,00	12.910.801,01	7.393,93	84,65
Pessoal e Encargos Sociais	5.560.000,00	5.479.000,00	4.394.479,90	0,00	80,21
Juros e Encargos da Dívida	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.332.000,00	9.777.000,00	8.516.321,11	7.393,93	87,18

DESPESAS DE CAPITAL	1.674.000,00	2.409.000,00	1.584.290,45	0,00	65,77
Investimentos	1.674.000,00	2.409.000,00	1.584.290,45	0,00	65,77
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	15.570.000,00	17.669.000,00		14.502.485,39	82,08

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	7.672.404,44	0,00	52,90	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	5.834.819,67	0,00	40,23	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	1.837.584,77	0,00	12,67	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	7.393,93		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		7.679.798,37	52,96	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	17.669.000,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	18,02
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	1.144.912,48
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	14.944.000,00	16.575.000,00	13.856.673,61	7.393,93	95,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	509.000,00	801.000,00	448.377,65	0,00	3,09
Suporte Profilático e Terapêutico	45.000,00	36.000,00	712,50	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	72.000,00	224.000,00	188.149,20	0,00	1,30
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	33.000,00	1.178,50	0,00	0,01
TOTAL	15.570.000,00	17.669.000,00		14.502.485,39	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

No exercício fiscal de 2015 grande parte das despesas executadas observa-se na tabela acima foi utilizado para atender as demandas da Atenção Básica (R\$ 113.856.673,61) liquidadas, tendo R\$ 7.393,93 inscritos em restos a pagar não processados, seguidos da assistência hospitalar e ambulatorial (R\$ 448.377,65) e Vigilância Epidemiológica (R\$ 188.149,20). Nota-se ainda que R\$ 15.570.000,00 foi orçado inicialmente sendo de R\$ 17.669.000,00 a dotação atualizada sendo os gastos efetivos executados no valor de 14.502.485,39.

10. AUDITÓRIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Ente Federado:	IPIAU
Demandante:	Sr.O.V.L
Órgão responsável pela auditoria:	Secretaria da Saúde do Estado da
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	3425
Finalidade da auditoria:	Objetivo de apurar denúncia encaminhada pelo Sr.O.V.L., usuário do Tratamento Fora do Município desta cidade.
Status da auditoria:	Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IPIAÚ

Recomendações

- 1- Apresentar os documentos referentes aos atos normativos de nomeação e exoneração dos ocupantes do cargo de secretário(a) municipal de saúde do município de Ipiáú de 28/05/2012 a 31/12/2012 e no período de 01/01/2013 a 31/03/2013;
- 2- O médico da Comissão de TFD do município de Ipiáú deve preencher adequadamente os respectivos campos dos Laudos Médicos de Tratamento Fora de Domicílio, registrando a data de autorização, devendo o mesmo conter assinatura legível com número de registro no Creneb, conforme anexo do Manual de Normatização do Tratamento Fora do Domicílio do Estado da Bahia/ Sesab-2012. O médico da Comissão de TFD do município de Ipiáú deve preencher adequadamente os respectivos campos dos Laudos Médicos de Tratamento Fora de Domicílio, registrando a data de autorização, devendo o mesmo conter assinatura legível com número de registro no Creneb, conforme anexo do Manual de Normatização do Tratamento Fora do Domicílio do Estado Da Bahia/ Sesab-2012;
- 3- Garantir o acesso dos pacientes ao atendimento necessário em tempo oportuno, conforme definido na Programação Pactuada Integrada (PPI), de 2010;
- 4- Apresentar relatório técnico que ateste as condições do veículo de placa JSX-3645 por perito especialista na área;
- 5- Garantir os direitos constitucionais (Incisos VIII EE XVII do artigo 7º. Da CF/88), principalmente, bem como realizar concurso público para a contratação de profissionais, de acordo com o previsto no artigo 37, Inciso II, da Constituição Federal de 1988;

Encaminhamentos

- 1- Apresentar os documentos referentes aos atos normativos de nomeação e exoneração dos ocupantes do cargo de secretário(a) municipal de saúde do município de Ipiaú de 28/05/2012 a 31/12/2012 e no período de 01/01/2013 a 31/03/2013;
- 2- O médico da Comissão de TFD do município de Ipiaú deve preencher adequadamente os respectivos campos dos Laudos Médicos de Tratamento Fora de Domicílio, registrando a data de autorização, devendo o mesmo conter assinatura legível com número de registro no Creneb, conforme anexo do Manual de Normatização do Tratamento Fora do Domicílio do Estado da Bahia/ Sesab-2012. O médico da Comissão de TFD do município de Ipiaú deve preencher adequadamente os respectivos campos dos Laudos Médicos de Tratamento Fora de Domicílio, registrando a data de autorização, devendo o mesmo conter assinatura legível com número de registro no Creneb, conforme anexo do Manual de Normatização do Tratamento Fora do Domicílio do Estado Da Bahia/ Sesab-2012;
- 3- Garantir o acesso dos pacientes ao atendimento necessário em tempo oportuno, conforme definido na Programação Pactuada Integrada (PPI), de 2010;
- 4- Apresentar relatório técnico que ateste as condições do veículo de placa JSX-3645 por perito especialista na área;
- 5- Garantir os direitos constitucionais (Incisos VIII EE XVII do artigo 7º. Da CF/88), principalmente, bem como realizar concurso público para a contratação de profissionais, de acordo com o previsto no artigo 37, Inciso II, da Constituição Federal de 1988;

1- Descreve o relatório da auditoria ora perseguido que ocorreu o afastamento legal da Sexretaria, em razão da licença maternidade. Contudo, o cargo não ficou sem a titularidade em momento algum. O interregno foi devidamente suprido por titular nomeado para desiderato.

2- Obrigação que não era cumprida antes da auditoria por mera incúria daquele profissional, contudo, cabe registrar que a partir da orientação e exigência dos encarregados pela auditoria a situação fora normalizada a contento, na forma da Lei. Assim, o preenchimento do Laudo Médico de Tratamento Fora de Domicílio vem sendo cumprido a rigor, inclusive a data correspondente.

3- O município de Ipiaú jamais se esquivou de suas responsabilidades, a sua gestão prima pelo atendimento a todos sem qualquer distinção. O denunciante, paciente com grave enfermidade, sempre foi atendido bem acima dos limites de suas necessidades, transporte para a Capital, hospedagem quando necessário, ajuda de custo e o mais que a lei permite. Inclusive foi autorizado ao citado pacieneter O.V.L, o exame de colonoscopia, por ter sido solicitado, contudo, não se sabe que o paciente compareceu para a sua realização. Quanto ao exame com proctologista não foi solicitado a este município em momento algum. Com efeito, assim que for solicitado será deferido o pedido.

4- Descabe a denúncia, infundada, sem qualquer crédito, originada de um recalque desmensurável, que ao invé de buscar a sua saúde com tosod os meios que são ofertados, aproveitando-os, debruça sob o manto infrutífero da politicalha, sem plateia, denota aqueles que continuarão lhes dando assistência. O veículo JSX 3645, citado na injusta peça de denúncia não realiza e jamais realizou viagem para Salvador, sempre para a cidade de Itabuna- Ba.

5- O município de Ipiaú não contempla a possibilidade de realização de concurso público por falta de condição econômica e pelo impedimento de Lei de Responsabilidade Fiscal, em data próxima, contudo não descreta a possibilidade. Utiliza-se o Município de Ipiaú do mesmo método dos demais Municípios e do Estado da Bahia.

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente relatório permitiu reunir diversos atores do SUS, confirmando a importância da consolidação do instrumento de planejamento, por meio da apuração das ações, metas e indicadores previamente traçados. Nota-se de modo geral que a gestão em saúde do município de Ipiau-Ba, tem se mostrado comprometido e transparente com a saúde da sua população, entretanto, sabemos que algumas ações e indicadores ainda precisam ser melhorados, assim a análise crítica dos resultados permitem orientar eventuais redirecionamentos que se fizerem necessário.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Todos os aspectos descrito neste relatório de gestão servirão de base para a implementação das ações em saúde para o próximo ano.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução- Planejamento 2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual 2016.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014
resolucao prog.anual16.docx	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	null
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	Data

IPIAU - BA, ____ de _____ de ____.